



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NÃO TITULAR DA
CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ, NA UNICENTRO
(EDITAL Nº 086/2014-DIRCOAV/UNICENTRO)

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

I. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

I.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA – SISTEMÁTICA VEGETAL – RT 40

- AGAREZ, F. V., et al. Botânica: Taxonomia, morfologia e reprodução dos angiospermas: Chaves para determinação de famílias. 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1994.
- BARROSO, G. M. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Viçosa: Impr. Univ. Viçosa, 1978/1991. v. 1, 2 e 3.
- CRONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. New York: Columbia Univ. Press, 1981.
- _____. The evolution and classification of flowering plants. 2. ed. New York: N.Y. Bot. Garden, 1988.
- FOSTER, A. S., GIFFORD Jr., E. M. Comparative morphology of vascular plants. San Francisco: W.H. Freeman and company, 1974.
- JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 1998.
- JUDD, W. S.; et al. Sistemática Vegetal: Um enfoque filogenético. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- _____. Plant systematics: a phylogenetic approach. 2.ed. Sunderland: Sinauer Associates, 2002.
- RAVEN, P. H.; et al. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2005.
- WEBERLING, F. Morphology of flowers and inflorescences. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

I.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA – REPRODUÇÃO E OBSTETRÍCIA ANIMAL – RT 40

- ARTHUR, G.H. et al. Veterinary reproduction and obstetrics. 7.ed. Saunders Company: 1998. México: Editorial Interamericana S.A., 1986.
- FINDLAY, J.K. Molecular biology of the female reproductive system. California: Academic, 1994. 457p.
- GRIFFIN, J.E.; OJEDA, S.R. Textbook of endocrine physiology. 5th ed., New York: Oxford, 2004. 431p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H. Obstetrícia veterinária. 3.ed. Rio Grande do Sul: Sulina, 1982.
- HADLEY, M.E. Endocrinology. 4th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1996. 518p.
- HADLEY, M.E.; LEVINE, J.E. Endocrinology. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2007. 500p.
- HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7.ed. São Paulo: Manole, 2003. 530p.
- HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reproduction in farm animals. 7th ed. USA: Lippincott Williams & Wilkins, 2000. 509p.
- HOLY, L. Bases biológicas de la reproducción bovina. México: Diana, 1983.
- HUNTER, R.H.F. Fisiología y tecnología de la reproducción de la hembra de los animales domesticos. Zaragoza: Acribia, (1982).
- HUNTER, R.H.F. Reproduction of farm animals. New York: Longman, 1982.
- JACKSON, P.G.G. Handbook of veterinary obstetrics London, Philadelphia: Saunders Company, 1995.
- JACKSON, P.G.G. Obstetrícia Veterinária. 2^o ed. São Paulo: Roca, 2005.
- KACSOH, B. Endocrine physiology. USA: McGraw-Hill, 2000. 741 p.
- KNOBIL, E.; NEILL, J.D. The physiology of reproduction. 2.ed. New York: Raven, 1994. v.1-2.
- McDONALD, L.E. Veterinary endocrinology and reproduction. 3.ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989.
- MOREL, M.C.G.D. Equine reproductive physiology, breeding and stud management. 2.ed. England: CABI, 2002. 384p.
- MORROW, D.A. Current therapy in theriogenology: Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in small and large animals. 2.ed. Philadelphia: Saunders Company, 1986.
- NEELY, D. P. et al. Reproduccion equina. Uruguay: Hemisfério Sur (1991). 166p.
- ROBERTS; S.J. Veterinary obstetrics and genital diseases. Edwards Brothers Inc.; 1973
- TONIOLLO; G.H.; VICENTE; W.R.R. Manual de obstetrícia veterinária; São Paulo: Varela, 1993.

2. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENAM/IRATI – GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS – RT 40

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental - Especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro, out. 1996b. 14 p.
- AGENDA 21. Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento. 2^a ed. Brasília: Senado Federal, 1997.
- ART, H. W. Dicionário de ecologia e ciências ambientais. São Paulo: Melhoramentos, 1998. 583 p.
- BERNARDES DE ANDRADE, R. et al. Gestão Ambiental. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João G. Lotufo; BARROS, Mario Tadeu L de; SPENCER, Milton; Porto, Mônica; NUCCI, Nelson; JULIANO, Neusa; EIGER, Sérgio - Introdução à Engenharia Ambiental. Prentice Hall, São Paulo, 2002. 305p.
- BRASIL. Secretaria do Meio Ambiente. Manual de orientação EIA – Estudo de Impactos Ambientais e RIMA – Relatório de Impacto Ambiental. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente do GESP, 1992.
- CETESB. Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas. São Paulo: CETESB, 1999.
- CHEHEBE, José Ribamar B. Análise do ciclo de vida de produtos: ferramenta gerencial da ISO 14000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. 104 p.
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 266 p.
- CAJAZEIRA, J.E.R. ISO 14001 - Manual de implantação. Rio de Janeiro. Qualitymark, 1998. 117 p.
- CARSON, W. H. Manual global de ecologia: o que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente. São Paulo: Augustos, 1996. 413 p.
- DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. Introduction to environmental engineering. New York: McGraw Hill, 1991.
- D'ÁVIGNON, A. et al. Manual de Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- DISEP, C.F. Macedo. Direito Ambiental Econômico e a ISO 14000: Análise Jurídica do Modelo de Gestão Ambiental e Certificação ISO 14001. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
- DONAIRE, D. Gestão Ambiental nas Empresas. São Paulo: Atlas, 1995
- FERRARI, C. Curso de planejamento ambiental integrado: urbanismo. São Paulo, Ed. Livraria Pioneira, 1979, 2^a ed.
- FRANCO, M. de A. R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo. Annablume. 2000. 296 p.
- LORA, Electro Eduardo Silva Lora. Prevenção e controle da poluição nos setores energético, industrial e de transporte. Brasília, ANEEL, 2000. 503 p. 164p.
- MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro. 11 ed. São Paulo: Malheiros, 2003. 1064 p
- MAIMAON, D. Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade. Qualitymark editora Ltda, 1996.
- MARTINI JÚNIOR, Luiz Carlos de. Gestão Ambiental na Indústria. Rio de Janeiro: Destaque, 2003.
- MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. RIO DE JANEIRO: ABES, 1997. 292p.
- MOTA, S. Urbanização e meio ambiente. Rio de Janeiro. ABES, 1999, 352p.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

- MOURA, L.A.A. Qualidade e Gestão Ambiental. 3ª ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.
- PARANÁ (Estado). Lei nº 13.448 de 11 de janeiro de 2002. Trata da realização das auditorias ambientais compulsórias no Estado do Paraná. Curitiba, 2002.
- NBR ISO 14004: Gestão ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Princípios e estrutura. Rio de Janeiro, nov. 2001.
- NBR ISO 14004: Sistemas de Gestão Ambiental. Diretrizes Gerais sobre Princípios e Técnicas de Apoio. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.
- NBR ISO 19011: Diretrizes para Auditorias de Sistema de Gestão da Qualidade e/ou Ambiental. Rio de Janeiro: ABNT, 2002
- NEBEL, B. J. Environmental science: the way the world works. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1990. 603 p
- NUCCI, J. C. Qualidade ambiental & adensamento urbano: um estudo de ecologia e planejamento da paisagem aplicada ao distrito de Santa Cecília. São Paulo, MSP. Humanistas / FAPESP, 2001.
- NÚCLEO DE APOIO INTEGRADO PRÓ-IGUAÇU. Gestão Ambiental, Programa de Treinamento e Capacitação: Coleta e destinação de resíduos sólidos. Curitiba, PR: FUEPF, sd. 34 p.
- ODUM, E. P. Ecologia. São Paulo, EDUSP, 1969.
- OLIVEIRA, Luis Marcelo. Guia de prevenção de acidentes geológicos urbanos. Curitiba: Mineropar, 1998. 52p.
- PHILIPPI Jr, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Ed. Manole (Coleção Ambiental). 2005. 842p.
- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. Curso de Gestão Ambiental Vol. 1. São Paulo: USP, 2004. 1045p
- REIS, M. ISO 14000 - Gerenciamento ambiental: um novo desafio para a sua competitividade. Rio de Janeiro. Qualitymark Editora Ltda. 1996.
- ROCCO, R. Legislação Brasileira do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 283 p.
- ROSEN, M. Tecnologias e gestão ambiental. Prevenção da poluição. Brasília: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), 2002. 290p.
- SANCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental - Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2006. 495p.
- SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo. Oficina de Textos, 2004, 184p.
- TAUK-TORNISIELO, S. M.; GOBBI, N.; FOWLER, H. G. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: FUNDUNESP, 1995. 184 p.
- VITERBO Jr., E. Sistema Integrado de Gestão Ambiental: Como Implementar um Sistema de Gestão que atenda à Norma ISO 14001, a partir de um Sistema Baseado na Norma ISO 9000. São Paulo: Aquariana, 1998.
- VILELA JÚNIOR, A.V.; DEMAJOROVIC, J. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental. Desafio e Perspectivas para as organizações. Editora Senac/São Paulo. 396p. 2006.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DENAM/IRATI – HIDRÁULICA, HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS – RT 40

- ARAÚJO, G. M. Recursos hídricos mundiais. Fortaleza: DNOCS, 1988.
- AZEVEDO NETTO, J. M.; ALVAREZ, G. A. Manual de Hidráulica. Vol.1/2. 7 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.
- BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P.; CIRILO, J. A.; MASCARENHAS, F. C. B. (org.). Hidráulica Aplicada. 2ª ed. Porto Alegre: ABRH, 2003.
- BRAS, R. Hydrology: an introduction to hydrologic science. New York: Addison-Wesley Publishing Co., 1990. 643 p.
- CHOW, V. T. Handbook of applied hydrology. New York: McGraw Hill, 1970.
- DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. Introduction to environmental engineering. New York: McGraw Hill, 1991.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 244 p.
- GARCEZ, L. N.; ALVAREZ, G. A. Hidrologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1988. 291 p.
- GOODMAN, A. L. Principles of water resources planning. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.
- HENRY, J. G.; HEINKE, G. W. Environmental science and engineering. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1989.
- LANNA, A. E. L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. Brasília: IBAMA, 1995. 171 p.
- LAUTERT, L. F. Hidrometria Aplicada. Curitiba: Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, 2001. 372 p.
- PAIVA, J.B.D.; PAIVA, E. M. C. D. (orgs). Hidrologia Aplicada à Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2001. 625 p.
- PORTO, R. M. Hidráulica Básica. São Carlos: EDUSP, 1998.
- PRUSKI, F. F.; BRANDÃO, V. S.; SILVA, D. D. Escoamento Superficial. Viçosa: UFV, 2004. 87 p.
- ROCHA, J. S. M. da, KURTZ, S. M. de J. M. Manual de manejo integrado de bacias hidrográficas. 4. ed. Santa Maria: Edições UFSM CCR/UFSM, 2001. 302 p.

2.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI – ANATOMIA E PROPRIEDADES DA MADEIRA – RT 40

- BURGER, L.M. & RICHTER, H.G. Anatomia da madeira. Nobel. São Paulo, 1991.
- CHIMELO, J.P. & ALFONSO, V. A. Anatomia e identificação de madeiras. In: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. Madeira: o que é e como pode ser processada e utilizada. São Paulo, Associação Brasileira de Preservadores de madeira, 1985. p 23-58 (Boletim ABPM 36).
- CHIMELO, J.P. Anatomia da madeira. In: LEPAGE, ES. MANUAL DE PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS. 2.ed. São Paulo: IPT, 1989. v.1. p.41-67.
- COPANT, Comision Panamericana de normas técnicas. Descripción de características generales, macroscópicas y microscópicas de la madeira Angiospermae Dicotyledoneas. COPANT, 1974. 30:1-19.
- CORADIN, V. & MUÑIZ, G. Normas de procedimientos em estudos de anatomia da madeira - I Angiospermae II Gimnospermae. Brasília, 1991.
- CORE, h.a.; CÔTE, W. A.; Day, A.C. Wood structure and identification. Syracuse, Syracuse University Press, 1976. 168p (Syracuse wood science series, 6)
- CUTTER, E. G. Anatomia vegetal. Ed. Roca. Vol. I e II. São Paulo, 1986-1987.
- ESAU, K. Anatomia de plantas com sementes. São Paulo, 1974.
- FAHN, A. Anatomia Vegetal. Madrid: Pirâmide, 1985. 599p.
- FICHAS E CARACTERÍSTICAS DAS MADEIRAS BRASILEIRAS. IPT. São Paulo, 1989.
- FOREST PRODUCTS LABORATORY. Wood Handbook, Wood as an Engineering Material (All Chapters). General Technical Report FPL-GTR-190. Madison, WI: U.S. Department of Agriculture, Forest Service, Forest Products Laboratory: 508 p. 2010.
- GALVÃO, A. P. M., JANKOWSKY, I. P. Secagem Racional da Madeira. São Paulo: Nobel, 1985. 112 p.
- GEORGE T. TSOMIS. Science and Technology of wood: Structure, Properties, Utilization. Chapman&Hall, New York, 1991, 494 p. ISBN 0-412-07851-1.
- GONÇALVES, M. T. T. Processamento da Madeira. Bauru: SP, 2000. 242 p.
- INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – IPT. Identificação de espécies de madeira. São Paulo: IPT, 1993. 34p. (Relatório N.º 31,382).
- KOCH, P. Wood machining processes. New York: USA, 1964. 530 p.
- KOLLMANN, F. & COTÉ JR., W. A. Principles of wood science and technology. New York, 1968.
- KRAUS, J. E., ARDUIN, M. Manual básico de métodos em morfologia vegetal. Rio de Janeiro: Edur, 1997. 198p.
- LEWIN, M. & GOLDSTEIN, I. S. Wood structure and composition. New York, 1991.
- MAINIERI, C. & CHIMELO, J. P. Fichas de características das madeiras brasileiras. 2. ed. São Paulo: IPT, 1989. 418p.
- MAINIERI, C. & Pereira, J. A. Madeiras do Brasil – Sua caracterização macroscópica, usos comuns e índices qualitativos, físicos e mecânicos. Anuário Brás. De Econ, Florestal, 1965. 17:259.
- MAINIERI, C.; CHIMELO, J. P. & ALFONSO, V. A. Manual de Identificação das principais madeiras comerciais brasileiras. São Paulo: IPT, 1983. 241p.
- MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das gimnospermas. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1996. 158p.
- MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das angiospermas: das magnoliáceas às flacurtiáceas. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1997. 271p.
- MAUSETH, J. D. Plant Anatomy. Califórnia: Benjamin/Cummings, 1988.
- METCALFE, C.R. & CHALK, L. Anatomy of dicotyledons. Vol. I e II. Oxford, 1974
- MORESCHI, J.C. Propriedades tecnológicas da madeira. Manual didático, UFPR, 169p., 2005.
- MUÑIZ, G.I.B.; CORADIN, V.R. Norma de procedimentos em estudos de anatomia da madeira: II Gimnospermae. Comissão de estudos CE:11.01.07:002 ABNT. Série técnica. Laboratório de Produtos Florestais. Brasília, 1991.
- PANSHIN. A. J. & ZEEUW, C. Textbook of wood technology, structure, identification, properties, and uses of the commercial woods of the United States and Canada. 4 ed. McGraw Hill. New York, 1980.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

- PHILIPP, P.; D'ALMEIDA, M. L.O. Celulose e papel: tecnologia de fabricação da pasta celulósica. 2. ed. São Paulo: IPT, 1988. 964 p.
SANTINI, E. J. Biodeterioração e Preservação da Madeira. Santa Maria: UFSM/CEPEF/FATEC, 1988. 125 p.
WALKER, J. C. F. Primary Wood Processing - Principles and Practice. London: Chapman & Hall, 1993. 595 p.
WOLFGANG NUTSCH, PETER PERCHEL, GERHARD SEIFERT, INGO NENNEWITZ. Manual da Tecnologia da Madeira. São Paulo. Editora Blucher- 2008.
ZENID, G. J.; CECCANTINI, G. C.T. Identificação macroscópica de madeiras. Centro de tecnologia de recursos florestais, São Paulo - IPT, Setembro de 2007.
ZIMMERMANN, M. H. Xylem structure and ascent of sap. Berlin: Springer Verlag, 1983. 143p.
ZIMMERMANN, M. H.; BROWN, C. L. Trees structure and function. New York: Springer Verlag, 1971. 336p.

2.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEF/IRATI – SOLOS E NUTRIÇÃO FLORESTAL – RT 40

- BARROS, N. F.; NOVAIS, R. F. (Eds). Relação Solo-Eucalipto. Viçosa: Folha de Viçosa, 1990.
GONÇALVES, J. L. de M; BENEDETTI, V. Nutrição e Fertilização Florestal. Piracicaba: IPEF, 2005. 427 p.
MALAVOLTA, E. (Ed). Manual de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 638 p.
MALAVOLTA, E; VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S. A. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. 2. ed. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319 p.
MANLIO, S.F. (Ed). Nutrição Mineral de Plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432 p.
MOTTA, A. C. V.; SERRAT, B. M.; REISSMANN, C. B.; DIONÍSIO, J. A. Micronutrientes na rocha, no solo e na planta. Curitiba: Edição do autor, 2007. 246 p.
SILVA, F. C. Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes. Brasília: Embrapa, 2009. 627 p.
SORREANO, M. C. M.; RODRIGUES, R. R.; BOARETTO, A. E. Guia de nutrição para espécies florestais nativas. São Paulo: Oficina de textos, 2012. 256 p.

2.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI – ESTATÍSTICA – RT 40

- ARANGO, H.G. Bioestatística: Teórica e Computacional. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
BARBETTA, P.A. Estatística aplicada às ciências sociais. 7. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.
BOX, G.E.P & JENKINS, G.M. Time series analysis forecasting and control. CA: Holden-Day. São Francisco.
BUSSAB, W. O. Métodos quantitativos: análise de variância e de regressão, uma introdução. São Paulo: Atual, 1988.
BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística básica. 6. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.
CHWIF, L.; MEDINA, A.C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos. Bravarte, 2006.
DOWLING, D. e CLARK, J. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva. 1999.
DRAPER, N.R. & SMITH, H. Applied Regression Analysis, John Wiley & Sons, 1998.
FONSECA, J. S. da.; MARTINS, G. de A.; TOLEDO, G. L.. Estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1985.
FREIRE, C. A. L. F. et alii. Análise de Modelos de Regressão Linear com aplicações. Editora da Unicamp, 1999.
FREITAS FILHO, P.J. de. Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas. Visual Books, 2001.
GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. Piracicaba, 1990.
HAIR, J.F. et al. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2009.
HOFFMANN, R. e VIEIRA, S.. Análise de Regressão. São Paulo: Ed. Hucitec, 1987.
KAZMIER, L.J.. Estatística Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.
LEVINE, D.M. et al. Estatística: Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
MAGALHÃES, M.N. Probabilidade e variáveis aleatórias. São Paulo: Edusp, 2006.
MARTINS, G. de A.. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2008.
MEYER, P.L. Probabilidade. Aplicações a Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
MILONE, G.. Estatística aplicada. São Paulo : Atlas, 1995.
_____. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
MIRSHAWKA, V.. Probabilidades e estatística para Engenharia. São Paulo: Ed. Nobel, 1985.
MOOD A. M., Graybill F., Boes, D. C. Introduction to the Theory of Statistics, McGraw Hill Book Company, 17ª imp., 1986.
MORETTIN, P.A. e TOLOI, C.M.C. Análise de séries temporais. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
MUNDIM, M.J. Estatística com BROffice. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2010.
OLIVEIRA, F. E. M. de. Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos, exercícios propostos. São Paulo: Atlas, 2008.
SPIEGEL, M. R.. Estatística. Tradutor: Pedro Consentino. São Paulo: Makron Books, 1994.
SPIEGEL, M. R. Probabilidade e estatística. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1978.

2.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI – CÁLCULO AVANÇADO – RT 40

- ÁVILA, G. Introdução à análise matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1993
BARTLE, R. G. Elementos de Análise Real. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.
FIGUEIREDO, D. G. Análise I, Livros Técnicos e Científicos, Brasília, 1975.
LIMA, E. L. Análise Real. Ed. Sociedade de Matemática, 3. ed., 1997.
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo, LTC Editora, 2006.
STEWART, J. Cálculo. Ed. Thomson, São Paulo, 2006.
SPIVAK, M. Calculus. 4.a ed. Publish or Perish. 2008.
SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2ª Ed. São Paulo, Makron, 1995.
ZILL, D. G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. Ed. Cengage, 2. ed., 2011.
BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 6.a ed. LTC. 1999.

3. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA – ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES – RT 40

- D'AMORE, R.. VHDL-Descrição e Síntese de Circuitos Digitais. LTC, 2005.
TOCCI, R.; WIDMER, N. E MOSS, G. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. Prentice-Hall, 2007.
MONTEIRO, M. A. Introdução à Organização de Computadores. 5 ed., LTC, 2007.
STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8 ed. Prentice Hall, 2010.
PATTERSON, D. A., HENNESSY, J. L., Organização e projeto de Computadores: A Interface hardware/Software, Editora Campus, 2005.
PATTERSON, D. A. HENNESSY, J. L. Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa. Editora Campus, 5ª Edição, 2014.
TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores, 6ª Ed., Pearson Education, 2012.
LIPSETT, R.; SCHAEFER, C.; USSERY, C. VHDL: hardware description and design. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1989.
BROWN, S. D. VRANESIC, Z. G. Fundamentals of Digital Logic with VHDL Design. McGraw-Hill, 1999.
DE MICHELLI, G. Synthesis and Optimization of Digital Circuits. São Paulo: McGraw-Hill.
DUECK, R. K. Digital Design with CPLD Applications and VHDL. Editora Delamr Pub, 2000.
HAYES, J. P. Computer Architecture and Organization. São Paulo: McGraw-Hill, 2ª edição, 1988.
HENNESSY, J.; PATTERSON, D. Computer Architecture. Massachusetts: Morgan Kaufmann, 3ª edição, 2002.
MARIMOTO.; Carlos. Hardware PC. Guia de Aprendizagem Rápida. Rio de Janeiro: Book Express, 1999.
MONTEIRO.; M.; A. Introdução à Organização de Computadores. 3. e.d. LTC. Rio de Janeiro: 1996.
STALLINGS, W. Computer Organization and Architecture: Designing for Performance. New Jersey: Prentice-Hall, 4ª edição, 1996.
PATTERSON.; D. HENNESSY.; J. Projeto e Organização de Computadores. A interface Hardware/Software. 2.e.d. LTC. Rio de Janeiro: 2000.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

STONE, H. S. High-Performance Computer Architecture. Massachusetts: Addison Wesley, 3.ª edição, 1993.
UNGER, S. H. The Essence of Logic Circuits. New Jersey: Prentice-Hall, 1998.
YALAMANCHILLI, S. Introductory VHDL: From Simulation to Synthesis. Prentice-Hall, 2001.
WEBER, R.; F. Arquitetura de Computadores Pessoais. 2. ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS. Editora Sagra Luzzato. 2000.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – RT 40

BASSANEZI, R. C. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.
BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. (Orgs.) Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.
BURAK, D.; KLUBER, T. E. Educação Matemática: contribuições para a compreensão da sua natureza. ACTA SCIENTIAE - Revista de Ensino de Ciências e Matemática. v. 10, n.2. Canoas: ULBRA, Jul./Dez. 2008.
BURAK, D. PACHECO, E. R. KLÜBER, T. E. Educação Matemática: reflexões e ações; Curitiba: Editora CRV, 2010, 270p.
BURAK, D.; BRANDT, C. F. Modelagem Matemática e Representações Semióticas: contribuições para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Zetetiké. v. 18, n.33, número temático. Campinas: UNICAMP, 2010.
D'AMBROSIO U. Da Realidade à Ação: Reflexões sobre Educação e Matemática. Campinas: UNICAMP, 1986.
D'AMBROSIO U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
KNIJNIK, G. et al. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. História da matemática em livros didáticos. Orgs. Edilson Roberto Pacheco e Wagner Rodrigues Valente. Guarapuava: SBHMat, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).
BERLINGOFF, W. P.; GOUVÊA, F. Q. A matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas. Trad. Elza Gomide, Helena Castro. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Tendências em Educação Matemática, 10)
EVES, H. História da Geometria. São Paulo: Atual, 1992. (Tópicos de História da Matemática para uso em sala de aula)
FONSECA, M. C. F. R., et al. O ensino de geometria na escola fundamental: três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
JANOS, M. Matemática para pais (e) interessados. Volume 2: geometrias. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
MACHADO, S. D. A. et al. Educação Matemática: uma introdução, 2ª ed., São Paulo: EDUC, 2002 (Série Trilhas).
SADDO, A. A. Fundamentos da Didática da Matemática, Curitiba: UFPR, 2007.
THOMAS, G. Cálculo. v.1 e 2. Addison-Wesley, 2002.
VALENTE, J. A. A espiral da aprendizagem e as tendências da informação e comunicação. In JOLY, R.A. (Org.) A tecnologia no ensino: implicações na aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p.29-42.
FIGUEIREDO, A. C. Saberes e concepções de Educação Algébrica em um curso de Licenciatura em Matemática. 2007. Tese (Doutorado em Educação Matemática). PUC: São Paulo, 2007. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/auriluci_carvalho_figueiredo.pdf. Acesso em: 23 mai. 2013.
MIGUEL, A.; FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. Álgebra ou geometria: para onde pende o pêndulo? Pró-Posições, v.3, n.1(7), p.39-54, 1992.
MOREIRA, P. C.; CURY, H. N.; VIANNA, C. R. Por que análise real na licenciatura? Zetetiké, v. 13, n.23, 2005. Disponível: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/zetetiké/article/view/2455>. Acesso: 23 maio.2013.

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA – MATEMÁTICA APLICADA – RT 40

ARENALES, M.; ARMENTANO, V. A.; MORABITO, R.; YANASSE, H. H. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.
ÁVILA, G. Introdução à análise matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1993.
BOYCE, W. E., DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. LTC Editora 9. ed. 2010.
BURDEN, R. L.; FAIRES, J. D. Análise Numérica. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
BUSSAB, W. Análise de variância e regressão: uma introdução. 2. ed. São Paulo: Atual, 1998.
COELHO, F. U.; LOURENÇO, M. L. Um Curso de Álgebra Linear. São Paulo: EdUSP, 2001.
DANTZIG, G.B. Linear programming and extensions. Princeton University: 1963.
FIGUEIREDO, D. G.; NEVES, A. F. Equações Diferenciais Aplicadas. Rio de Janeiro, 1997. (Coleção Matemática Universitária – IMPA)
FIGUEIREDO, D. G. Análise I. Livros Técnicos e Científicos, Brasília, 1975
FRANCO, N. B. Cálculo numérico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 4. 4v.
HOFMANN, K.; KUNZE, R. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo, Ed. Habra Ltda., 1986.
LIMA, E. L. Análise Real. V. 1. Rio de Janeiro: IMPA 2006.
LIMA, E. L. Curso de Análise. Vol. 1, IMPA, Rio de Janeiro, 1976.
LUENBERGER, D.G.; YE, Y. Linear and nonlinear programming. Springer, 2008.
MOOD, A. M.; GRAYBILL, F. A. Introduction to the Theory of Statistics. McGraw-Hill: New York, 1963.
MUNEM, A. M.; FOULIS, D. J. Cálculo. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 1982
RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. R. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2. ed. São Paulo: MAKRON Books, 1996.
SOUZA, G. S. Introdução aos modelos de regressão linear e não-linear. Brasília: Embrapa-SP / Embrapa-SEA, 1998.
STEWART, J. Cálculo. Ed. Thomson, São Paulo, 2006.
ZILL, D. G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. Ed. Cengage, 2. ed., 2011.

3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA – MATEMÁTICA – RT 40

ANTON, Howard A., RORRES, Chris Álgebra Linear com aplicações, Ed. Bookman Companhia, 8. ed. 2001.
ANTON, Howard. Cálculo – um novo horizonte. Ed. Bookman, Porto Alegre, 2000.
ÁVILA, Geraldo, Introdução à Análise Matemática, Ed. Edgard Blücher, 2. ed., 1993.
BOLDRINI, José L., Álgebra linear, Ed. Habra, 3. ed., 1986.
BOYCE, William E., DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno, LTC Editora, 9. ed. 2010.
DEGROOT, M. H.; SHERVISH, M. J. Probability and statistics. 3. ed. Boston: Addison Wesley, 2002.
DOMINGUES, Hygino H., IEZZI, Gelson. Álgebra Moderna. São Paulo: Atual, 2003.
EDWARDS, C.H. e PENNEY, D.E. Cálculo com Geometria Analítica, Ed. Prentice Hall, 1998.
FERNANDES, P. Introdução a teoria das probabilidades. [S.L.]: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1971.
FIGUEIREDO, Djairo G., NEVES, Aloisio F. Equações diferenciais aplicadas, Ed. Sociedade de Matemática, 2ª ed., 2001.
GARCIA, Arnaldo; LAQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: IMPA, 2002.
GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro: IMPA - CNPq, 4. ed., 1999.
GUIDORIZZI, H.L. Um curso de Cálculo, LTC Editora, 2006.
HEFES, A. Curso de Álgebra. Rio de Janeiro: IMPA, 2010.
KOLMAN, Bernard. Introdução a Álgebra Linear com Aplicações. Ed. LTC, 8. ed., 2006
LANG, Serge. Estruturas Algébricas. Rio de Janeiro: LTC, 1972.
LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo, Ed. Habra Ltda., 1986.
LEVINE, D. M.; MARK, L.; BERENSON, D. S. Estatística: teoria e aplicações. [S.L.]: LTC, 2000.
LIMA, Elon L., Análise Real, Ed. Sociedade de Matemática, 3. ed., 1997.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

- LIPSCHUTZ, S. Teoria e problemas de probabilidade. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1972.
MENDEHALL, W. Probabilidade e estatística. Rio de Janeiro: Campus, 1985. v. 1 e 2.
MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
RODRIGUES, F. W. Tópicos da teoria das probabilidades. Poços de Caldas: Instituto de Matemática Pura e Aplicada-IMPA, 1973.
SIMMONS, George. Cálculo com Geometria Analítica. Ed. MacGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1994.
STEWART, James. Cálculo. Ed. Thomson, São Paulo, 2006.
STRANG, Gilbert. Álgebra Linear e suas aplicações. Ed. Cengage, 1. ed., 2010
THOMAS, George. Cálculo. Ed. Addison Wesley, São Paulo, 2003.
ZILL, Dennis G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. Ed. Cengage, 2. ed., 2011.

3.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEQ/GUARAPUAVA – QUÍMICA APLICADA À BIOENERGIA – RT 40

- ANP- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. http://www.anp.gov.br/petro/legis_biodiesel.asp;
ASTM – AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS, 2009;
ATKINS, P.; PAULA, J., FÍSICOQUÍMICA, VOLUMES 1 A 4, Ed. LTC, 2008.
ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006
AZAR, C. et al. The feasibility of large-scale lignocellulose-based bioenergy production. Biomass and Bioenergy, v 20, p. 371-83, 2002;
CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GOMES, E. O. Biomassa para Energia. Campinas: UNICAMP: 2009.
D.E. Newbury, D.C. Joy, P. Echlin, C.E. Fiori, J.I. Goldstein - Advanced Scanning Electron Microscopy and X-Ray Microanalysis, Plenum Press, New York, 1987.
D.F. Shriver, P.W. Atkins e C.H. Langford - Inorganic Chemistry, 2ª. ed., Oxford University Press, 1994.
GENTIL, V. Corrosão, Ed. LTC, 2007;
G. Solomons; C. Fryhle. Química Orgânica. Vol. 1. e 2. LTC. 2002.
GUNSTONE, F. D., The chemistry of oils and fats. Cornwall: MPG Books, 2004.
INCROPERA, F. P.; WITT, D. P. Fundamentos de transferência de calor e massa. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1998;
KNOTHE, G.; KRAHL, J.; GERPEN, J. V.; Ramos, L. P., Manual de Biodiesel, São Paulo: Edgard Blücher, 2006;
LORA, E. E. S.; VENTURINI, OSVALDO, J. Biocombustíveis, Interciência, Rio de Janeiro, Volume 1 e 2, 2012.
MANAHAN, S. E. Environmental science and technology. Boca Raton: CRC Press, 1997;
NOGUEIRA, L. A. H.; LORA, E. E. S. Dendroenergia Fundamentos e aplicações, Rio de Janeiro, Interciência, 2003.
PAHL, G. Biodiesel: Growing a New Energy Economy. Chelsea Green Publishing (Ed.), 2005.
ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004;
SCHMIDELL, W. Biotecnologia industrial: Engenharia Bioquímica. vol. 2. São Paulo: Edgard Blücher, 2001;
SKOOG, H. N., Princípios de Análise Instrumental, Editora Bookman, 5ª edição, 2002;
VLASSOV, D. Combustíveis, combustão e câmaras de combustão. Curitiba, Editora UFPR, 2001.

3.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEQ/GUARAPUAVA – QUÍMICA INORGÂNICA/MATERIAIS – RT 40

- SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W., Química Inorgânica, Bookman, 3ª Ed., 2003.
COTTON, F. A.; WILKINSON, G.; MURILLO, C. A.; BOCHMANN, M., Advanced Inorganic Chemistry, John Wiley & Sons Inc, 1999.
HUHEEY, J. E.; KEITER, E. A.; KEITER, R. L.; MEDHI, O. K., Inorganic Chemistry: Principles of Structure and Reactivity, Pearson Education India, 2008.
DOUGLAS, B. E.; MCDANIEL D.; ALEXANDER J., Concepts and Models of Inorganic Chemistry, 3ª ed., John Wiley & Sons, 1994.
MIESSLER, G. L.; FISCHER, P. J.; TARR, D. A., Química Inorgânica, Pearson, 5ª ed., 2014.
MANNHEIMER, W., Microscopia dos Materiais, 1ed., E-Papers, 2002.
HAMMOND, C., The Basics of Crystallography and Diffraction, Oxford University Press, 2009.
GUINIER, A., X-Ray Diffraction: In Crystals, Imperfect Crystals and Amorphous Bodies, Dover Publications, 1994.
NEUBURY, D. C.; JOY, P. E.; FIORI, C. E.; GOLDSTEIN, J. I., Advanced Scanning Electron Microscopy and X-Ray Microanalysis. Plenum Press, 1987.
BROWN M. E., Introduction to thermal Analysis: Techniques and Applications, Chapman and Hall, New York, 1998.
SALA, O., Fundamentos da Espectroscopia Raman e no Infravermelho. 2ª Edição, Editora UNESP, 2008.

3.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEQ/GUARAPUAVA – QUÍMICA ORGÂNICA – RT 40

- P. Y. Bruice. Química Orgânica. Vol. 1. e 2. 4ª ed. Pearson. 2006.
G. Solomons; C. Fryhle. Química Orgânica. Vol. 1. e 2. 10ª ed. LTC. 2012.
D.L. Pavia; G. M. Lampman; G. S. Kriz; J. R. Vyvyan. Introdução à Espectroscopia. Cengage Learning. 2010.
F.A. Carey & R.J. Sundberg (partes A e B) Advanced organic chemistry. 5.ed. New York: Plenum Press, 2007.
J. March. Advanced Organic Chemistry. 4.ed. New York: John Wiley & Sons, 1985.
P. Sykes. A guidebook to mechanism in organic chemistry. 6.ed. 1986.
R.M. Silverstein; F.X. Webster. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
H. Maskill. Mechanisms of organic reactions. Oxford: Oxford Chemistry Primers, Zeneca, 1996.
J.B Hendrickson, D.J. Cram & G.S Hammond. Organic chemistry. 3.ed. New York: McGraw-Hill, 1970.
Morrison and Boyd. Organic chemistry. 6.ed., 1992.
Costa, P., Ferreira, V., Esteves, P. e Vasconcellos, M., Ácidos e Bases em Química Orgânica. Bookman, 2005.
P. Costa; R. Pili; S. Pinheiro; M. Vasconcelos. Substâncias Carboniladas e Derivados. Bookman, 2003.
J. Clayden; N. Greeves; S. Warren; P. Wothers. Organic Chemistry. 2 ed. Oxford, 2012.
M.B. Smith. Organic Synthesis. 2.ed. New York: McGraw-Hill, 1970.
N.L. Allinger, Cava, De Jongh, Johnson, Lebel, Stevens. Química orgânica. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.
T.W. Graham Solomons & C.B. Fryhle. Química orgânica. Vol. 1 e 2. 7.ed. LTC, 2002.
V.M.S. Gil & C.F.G.C. Geraldes, F. Calouste Gulbenkian. Res. Mag. Nuclear - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Lisboa, 1987.
E.L. Eliel & S.H. Wilen. Stereochemistry of organic compounds. New York: John Wiley & Sons, 1993.
J. Barker. Mass Spectrometry. Wiley, 1999.
E. Hoffmann & V. Stroobant. Mass Spectroscopy -Principles and Applications. Second Edition. Wiley, 2002.

4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA – TÉCNICA E PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA – RT 40

- BARRETO, Roberto Menna. Agência de propaganda e as engrenagens da história. São Paulo: Summus, 2006.
LUPETTI, Marcélia. Gestão Estratégica em Comunicação Mercadológica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
RAMALHO, José Antônio. Mídias Sociais na Prática. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2010.
SALZMAN, Marian; MATHATIA, Ira; O'REILLY, Ann. A era do marketing viral. São Paulo: Cultrix, 2003.
SANT'ANA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
TAHARA, Mizuho. Mídia. São Paulo: Global Editora, 2004.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/GUARAPUAVA – HISTÓRIA – RT 40

- ANDERSON, B. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

- BADINTER, E. XY. sobre a identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- BHABHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- BALAKRISHNAN, G. Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2000.
- BUTTNER, J. Cuerpos que importan: sobre los límites materiales y discursivos del sexo. Buenos Aires: Paidós, 2010.
- CASTRO, H M.. Laços de família e direitos no final da escravidão. In: ALENCASTRO, L. F. (organizador do volume). História da vida privada no Brasil, p.337-383.
- CERRI, L. F. Ensino de história e consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011.
- CHALHOUB, S. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHARTIER, R. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- COURTINE, J.-J.; VIGARELLO, G. (orgs.) História da virilidade: o triunfo da virilidade. Petrópolis: Vozes, 2013.
- CERTEAU, M. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1986.
- GINZBURG, C. A micro-história e outros ensaios. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- GOMES, A. de C. A república, a história e o IHGB. Belo Horizonte: Fino traço, 2009.
- GUIMARÃES, M. L. S. Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7 letras, 2006.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 2.ed. Rio de Janeiro: DP & A, 1998.
- HOBBSBAMW, E. A era dos impérios, 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBBSBAMW, E. Nações e nacionalismos desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- KOSSELLEK, R. Futuro passado. Rio de Janeiro: Contratempo/PUC-RJ, 2006.
- LA CAPRA, D. Rethinking Intellectual history: texts, contexts, language. Ithaca, 1983.
- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.
- LIMA, N. T. Um sertão chamado Brasil: Intelectuais e representação geográfica da identidade nacional. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1999.
- LISBOA, K. A Nova Atlântida de Spix e Martius: natureza e civilização na viagem pelo Brasil (1871-1820). São Paulo: Hucitec, 1997.
- MURARI, L. Natureza e cultura no Brasil. São Paulo: Alameda, 2009.
- NEVES, L. M. B. P. et al. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FVG, 2011.
- POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos históricos. Rio de Janeiro, v.2, n.3, p.3-15, 1989.
- REIS, J. C. Identidades do Brasil, de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003.
- SAID, E. Cultura e imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- SAID, E. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- SCHMIDT, M. A.; BARCA, I.; MARTINS, E. R. (org.) Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Editora da UFPR, 2010.
- SLENES, R. W. Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava. Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- RICOEUR, Paul. A Memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2008.
- RÜSEN, J. A história viva: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da UnB, 2007.
- VIDAL-NAQUET, P. Os assassinos da memória: um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo. Campinas: Papirus, 1988.
- WHITE, H. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. SP: Edusp, 2001.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA – LÍNGUA INGLESA – RT 40

- AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. Linguistics: an introduction to language and communication. 5th Edition. England: MIT Press, 2001.
- ALLWRIGHT, D. & BAILEY, k. Focus on language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- ANDERSON, D. The Effective Use of Social Media in the English Classrooms. 2010. Webinar summary retrieved from <http://bangkok.usembassy.gov/root/pdfs/121410>.
- ATKINSON D. (Ed.). Alternative approaches to second language acquisition. (New York: Routledge, 2011.
- BAWARSHI, A.; REIFF, M. J. Genre: An Introduction to History, Theory, Research, and Pedagogy. West Lafayette, Indiana: Parlor Press and WAC Clearinghouse. 2010.
- BEATO-CANATO, Ana Paula Marques. O trabalho com línguas para fins específicos em uma perspectiva interacionista sociodiscursiva. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 11, n. 4, 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982011000400004&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Sept. 2014.
- BLAKE, R. Brave New Digital Classroom: Technology and Foreign Language. Washington: Georgetown University Press, 2nd edition, 2013.
- BORG, S. Second language grammar teaching: practices and rationales. Ilha do Desterro, 41, 155-183, 2001.
- BUENO, L.; LOPES, M. A. P.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matencio. 1. ed. -- Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
- CABRAL, L. G., SOUZA, P DE, LOPES, R. E. V. & PAGOTTO, E. G. Linguística e ensino: novas tecnologias. Blumenau: Nova Letra, 2001.
- CAVALCANTI, M. C. & LOPES, L. P. M. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. Trabalhos de linguística aplicada, 17, 133-44, 1991.
- CELCE-MURCIA, M & OLSAIN, E. Discourse and context in language teaching – a guide for language teachers. (Chapter 4). Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
- DALTON, J. Teaching and Learning through Social Networks. 2009. Retrieved from: DAVIES, R. Second-Language Acquisition and the Information Age: How Social Software has created a New Model of Learning, TESL Canada Journal/Revue TESL du Canada, vol. 28, no. 2, 2011, pp. 11–19.
- HERBST, T. English linguistics: a coursebook for students of English. Germany: De Gruyter Mouton, 2010.
- KUIPER, K.; ALLAN, W.S. An introduction to English language: word, sound and sentence. Palgrave Macmillan, 2010.
- LARSEN-FREEMAN, D. (2001). Grammar. In R. Carter, & D. Nunan, (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. (p.34-41) Cambridge: Cambridge University Press.
- LEVINE, A., FERENZ, O., REVES, T., EFL Academic Reading and Modern Technology: How Can We Turn Our Students into Independent Critical Readers? TESL-EJ, vol. 4, no. 4, 2000.
- MACHADO, A. RA perspectiva interacionista sociodiscursiva de Bronckart. In: Meurer, J.L.; Bonini, A. e Motta-Roth, D. (orgs) Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial.2005. p. 237-259.
- MITCHELL, R. AND MYLES, F. Second Language Learning Theories. London: Hodder Arnold. 2nd edition, 2006.
- ORTEGA, L. Second language acquisition. Critical concepts in linguistics. London: Routledge, 2008.
- RAMOS, R.C.G. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Org.) Current developments in English for Academic and Specific Purposes in Developing, Emerging and Least-Developed Countries. Reading: Garnet Publishing Ltda, 2009. p. 63-80.
- ROMERO, T. R. de S. Inglês Instrumental enriquecido com ferramentas da Linguística Sistemico-Funcional.Revista Caminhos em Linguística Aplicada. UNITAU, v. 2, n. 1, 2010, p.29-35. Disponível em: <www.unitau.br/caminhosla>. Acesso em: 14 fev. 2011.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (orgs) Gêneros orais e escritos na escola. Trad. Roxane Rojo e Gláis S. Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras. 2004.
- SILVA, Kleber Aparecido da. CELANI, M. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. C. G. (Org.) A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Campinas: Mercado de Letras, 2009. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 11,n. 4, 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982011000400010&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Sept. 2014.
- SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. Linguística Aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas/SP: Pontes, 2011.
- WALLACE, M. Action research for language teachers. Cambridge: Cambridge, 1998.
- WARSCHAUER, M. The Changing Global Economy and the Future of English Teaching. TESOL Quarterly. Volume 34, Issue 3, pages 511–535, Autumn 2000. Disponível em: www.teachingenglish.org.uk/print/5411.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA – LINGÜÍSTICA – RT 40

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1988.
- _____. Problemas de linguística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- BOUQUET, Simon. De um Pseudo-Saussure aos textos Saussurianos originais. In: Revista Letras e Letras, vol. 25, n 1, Uberlândia, p. 145-160, 2006.
- _____. & Engler, R. Ferdinand de Saussure: escritos de linguística geral: Trad. Carlos Salum e Ana Lúcia Franco. São Paulo: Editora, Cultrix, 2002.
- BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2003.
- BRAIT, B. (Org.) Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
- CUNHA, Maria Angélica, OLIVEIRA, Mariângela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo Toscano Martelotta. (Org.). Linguística Funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A / Faperj, 2003.
- DOSSE, F. Benveniste: a exceção francesa. In: _____. História do estruturalismo. 2. O canto do cisne, de 1967 a nossos dias. Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. Da Unicamp., p. 6172.
- FLORES, V. N. et al. Enunciação e gramática. São Paulo: Contexto, 2008.
- FIORIN, José Luiz et al (orgs.) Saussure: a Invenção da Linguística. São Paulo: Contexto, 2013.
- _____. (org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
- _____. Introdução à linguística: princípios de análise. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- LEE, Seung-Hwa. Morfologia e fonologia lexical do português do Brasil. 1995. 201p, Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. 1995.
- MARTELOTTA, M. E. ET AL. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOLLICA, M. C. (org.). Introdução à Sociolinguística Variacionista. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1992 (Cadernos Didáticos da UFRJ).
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.1. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- NORMAND, C. Convite à Linguística. São Paulo: Contexto, 2013.
- _____. Saussure. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- ORLANDI, E. P. (org.) Política linguística no Brasil. Campinas, SP: Pontes, 2007.
- FLORES, V. N. et al. A enunciação e os níveis de análise linguística em dados de distúrbio de linguagem. Organon, n. 46, p. 177-190, 2009.
- PAVEAU, M. A. & SARFATI. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. Traduzido por Rosário Gregolin et al. São Paulo: Clara Luz, 2006.
- Tradução de: Les grandes théories de la linguistique.
- SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2006.
- OLIVEIRA, R. P. de. Formalismos na linguística: uma reflexão crítica. In: MUSSALIM, F., BENTES, A. C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004, v. 3, 219-250.
- TARALLO, F. Tempos Linguísticos. Itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.
- _____. A Pesquisa Sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.
- XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (orgs.). Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2003
- ZOPPI-FONTANA, Mônica; GUIMARÃES, Eduardo. A palavra e a frase. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA – LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – RT 40

- ABRAMS, M.H. (General Editor). The Norton Anthology of English Literature. The Middle Ages. Seventh Edition, v. 1 A. London: W.W.Norton&Company, 1999.
- ASHCROFT, Griffiths and Tiffin. Post-Colonial Studies: The Key Concepts. London and New York: Routledge, 2000.
- BHABHA, H.K. The Location of Culture. New York: Routledge Classics, 2004.
- BLOOM, H. Shakespeare: a invenção do humano. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- FERGUSON, M. The Norton Anthology of Poetry. Norton, W. W. & Company, Inc., 2004.
- HALIO, J.L. Understanding Shakespeare's Plays in Performance. New York: Manchester University Press, 1988.
- HUDSON W. H. An Outline History of English Literature. New Dheli: The Atlantic Publishers and Distributors. 2008.
- MURPHY, Francis. The Norton Anthology of American Literature: Literature to 1820. 6th Edition, Volume A. New York, 2003.
- PASOLD, B. Utopia X Satire in English Literature. Florianópolis: Editora da UFSC. 1999.
- SEGAL, L. Why feminism? Gender, psychology, politics. New York: Columbia UP, 1999.
- SHOWALTER, E. A literature of their own. British women novelists from Bronte to Lessing. New Jersey: Princeton, 1977.

4.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA – DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – RT 40

- ALMEIDA, Rosângela de; PASSINI, Elza. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2011.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação Educacional: caminhando pela contramão. 4ª. edição. São Paulo: Editora Vozes, 2012.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola, uma perspectiva social. 17ª. edição. São Paulo: Ed. Ática, 2002.
- DELIZOICOU, Demétrio; ANGOTTI, José André. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização na Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Editora Loyola, 1985.
- NEMI, Ana Lucia Lana; MARTINS, José Carlos. Didática da História: o tempo vivido: uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.
- SAVIANNI, Demerval. Escola e Democracia. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- VASCONCELOS; Celso. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança. São Paulo: Libertard, 1998.
- TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. Didática da Matemática como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997

4.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – RT 40

- CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Trad: Álvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999.
- RONANELLI, Otaiza de Oliveira História da Educação no Brasil. (1930/1973). 38 ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2012.
- SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- LA TAILLE, Y. de. Piaget, Vyotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2004.
- PAPALLIA, D.E. OLDS, S.W. FELDMAN, R.D. Desenvolvimento Humano. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. Tradução de Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24 ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- _____. A Epistemologia Genética. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Petrópolis: Editora Vozes, 1971.
- _____. A formação do símbolo na criança. RJ: LTC, 1990
- _____. O nascimento da inteligência na criança. RJ: LTC, 1987.
- VYGOTSKY, L.S.; A formação social da mente. M. Fontes, São Paulo, 1999, 6ª ed.
- _____. Pensamento e Linguagem. São Paulo, M. Fontes, 1999.
- VYGOTSKY, L.S.; LÚRIA, A. R.; LEONTIEV A. N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem; tradução de Maria da Pena Villalobos. 11 ed. São Paulo: Ícone Editora, 2010.
- PATTO, Maria Helena Souza. A Produção do Fracasso Escolar – Histórias de submissão e rebeldia. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1999.
- PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vyotsky (relevância do social). São Paulo: Plexus, 1994.
- NETTO, José Paulo. O materialismo histórico como instrumento de análise das políticas sociais. In: NOGUEIRA, Francis M. G. & RIZZOTTO, Maria L. F. (orgs.) Estado

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

e políticas sociais no Brasil. Cascavel-PR, EDUNIOESTE, 2003.

PERONI, Vera. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

SOUZA, Silvana A. Políticas educacionais do Paraná e a gestão compartilhada. In: LIMA, Antonio Bosco. (org.) Estado, políticas educacionais e gestão compartilhada. São Paulo: Xamã, 2004

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/IRATI – ENSINO DE HISTÓRIA – RT 40

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. "História: a arte de inventar o passado" in: Caderno de História, Natal: UFRN, vol 2, no 1, jan./jun. 1995. p. 7-12.

BITENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITENCOURT, Circe Maria Fernandes. (org.) O saber histórico na sala de aula. Contexto, 1988.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? Informática Educativa. Vol 12, No, 1, 1999.

FENELON, Déa R. "A formação do profissional de história e a realidade do ensino". In. Cadernos cedes (8). São Paulo: Cortez, 1988.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Ensino de história e diversidade cultural. Cadernos CEDES (67). Campinas, 2005.

FLORES, Elio Chaves. Etnicidade e ensino de História: a matriz cultural africana. Revista Tempo, n. 21, v.11, 2007, pp. 65-81.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas-SP: Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Návia de Lima e. História & ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quarter, 4ª ed.

SADDI, Rafael. Didática da história como sub-disciplina na ciência histórica. História & ensino. V. 16, n. 1, p. 61-80, 2010.

NIKITIUK, Sônia (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1998.

ORÍÁ, R. Educação, cidadania e diversidade cultural. Revista Humanidades. Brasília, DF, n. 24, 1997.

PAES, José Paulo. "Música e democracia". In: BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1987.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.

RÜSEN, Jörn. "Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão". Práxis Educativa. Ponta-Grossa, v.1, n. 2, p. 7-16, jul.-dez. 2006.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org.). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. (Pensamento e ação no magistério) São Paulo: Scipione, 2004.

SCHNEIDER, Cláercio Ivan. "Regiões no campo formativo da História: espaço liso e estriado". In: OLINTO, Beatriz; SOCHODOLAK, Hélio; ARIAS NETO, José Miguel. A escrita da História: fragmentos de historiografia contemporânea. Ponta Grossa, Anpuh-Pr, 2013.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI – FUNDAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS – RT 40

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

AGUIAR, V.; PEREIRA, V. (org.). Pesquisa em Letras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

ELIAS, V. Ensino de língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2011.

FREGE, G. Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo: EDUSP, 2009.

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995.

BORGES, J. Ensaio de Filosofia da Linguística. São Paulo: Parábola, 2004.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

PAIVA, A. (org.). Leituras Literárias: discursos transitivos. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2005.

PERNA, C.; DELGADO, H.; FINATTO, M. (orgs.). Linguagens especializadas em corpora. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – RT 40

BRASIL. Decreto Federal Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em 15/05/2014.

_____. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014. Disponível em:

FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, S.; STROBEL, K. L. Aspectos linguísticos das LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

_____; STROBEL, K.: Fundamentos da educação de surdos. Disponível em http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/texto/fundamentos/Fundamentos%20da%20Educa%20E7%3o%20de%20Surdos_Texto-Base.pdf

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. Curitiba: CRV, 2013.

STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008

5.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI – LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA – RT 40

ALVAR, Carlos; MAINER, José Carlos; NAVARRO, Rosa. Breve Historia de la Literatura Española. Madrid: Alianza, 2009. CASANOVA, L. Internet para profesores de español. Madrid: Edelsa, 1998.

GAOS, Vicente. Antología del grupo de 1927. Madrid: Cátedra, 1999.

GONZÁLEZ, Mario M. Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao século XVII). São Paulo: Letraviva; Fapesp, 2010. LOBATO, J. S. Vademécum para a formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004.

MATE BOM, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1995.

NUSSBAUM, L. & BERNAUS, M. Didáctica de las lenguas extranjeras en la educación secundaria obligatoria. Madrid: Síntesis, 2001. RICHARDS, J. e ROGERS, T.

Enfoques y métodos de la enseñanza de idiomas. 2ª ed. Madrid: Cambridge University Press, 2003

RICO, F. Historia y Crítica de la Literatura Española. Barcelona: Crítica, 1983.

SALINAS, Pedro. Literatura Española Siglo XX. Madrid: Alianza Editorial, 1996.

5.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI – LÍNGUA INGLESA E ENSINO DE LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – RT 40

BLAKE, R. J. Brave New Digital Classroom: Technology and Foreign Language Learning. George University Press, 2008.

BRUMFIT, C. J. & CARTER. Literature and language teaching. Oxford University Press 1987. DUFF, A.; MALEY, A. Literature (Resource books for teachers). Oxford University Press, 2007. FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1981. HOLMES, V. L.; MOUTON, M. R. Writing simple poems: pattern poetry for language acquisition. Cambridge. Cambridge University press, 2001. KUMARAVADIVELU, B. Understanding Language Teaching. From method to postmethod. Londres:

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

LAZAR, G. Literature and Language teaching. A guide for teachers and trainers. Cambridge: Cambridge University press, 1993.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

ZYNGIER, S. Past, present and future in the teaching of language and literature. 18th Annual Conference of the Poetics and Linguistics Association. p.p. 01-14. Berna, Sweden, 1998.

ZACHARIAS, N. T.; MANARA, C. Bringing Literature and Linguistics into EFL Classrooms: Insights from Research and Classroom Practice. New Castle: Cambridge Scholars Publishing, 2011.

NOTE: The bibliography indicates suggested reading; other references may be used.

5.6. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI – LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – RT 40

ABRAMS, M.H. (Ed.). The Norton Anthology of English Literature. London: W.W.Norton&Company, 1999.

ASHCROFT, B., GRIFFITHS G., TIFFIN, H. The empire writes back: Theory and practice post-colonial literatures. London: Routledge, 1991.

BAYM, N. The Norton Anthology of American Literature. New York: W.W. Norton & Company, 2003.

HALL, S. (Ed.). Representation. Cultural Representations and Signifying Practices. London: Sage/Open University, 1997.

HALIO, J. Understanding Shakespeare's Plays in Performance. Scrivener, 2000.

BHABHA, H. K. The location of culture. Routledge: London and New York, 1994.

KENNEDY, D. Looking at Shakespeare: A Visual History of Twentieth-Century Performance. Cambridge: Cambridge UP, 1993.

MCLEOD, John. Beginning Postcolonialism. Manchester, UK: Manchester UP, 2000.

SEGAL, Lynne. Why feminism? Gender, psychology, politics. New York: Columbia UP, 1999

SHOWALTER, E. A literature of their own. British women novelists from Bronte to Lessing. New Jersey: Princeton, 1977.

NOTE: The bibliography indicates suggested reading; other references may be used.

5.7. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI – LÍNGUA PORTUGUESA – RT 40

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 277-326.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FÁVERO, L. L. & Koch, I. G. V. Linguística textual: introdução. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, I. G. V. & ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita – atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2009.

MEURER, J. L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2008.

MUSSALIM, F. e BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2005.

MUSSALIM, F. e BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.

XAVIER, A. C. (Org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

5.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI – METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO: COM ÊNFASE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – RT 40

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.

ANTUNES, Celso. Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ANTUNES, Iranê. Aulas de Português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, 4 reimpressão.

_____. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. Língua materna: letramento, variação e ensino. SP: Parábola Editorial, 2002.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella M. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. SP: Parábola, 2004.

BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Brasília, 1997.

BRASIL. (c). Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais / secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. (d). Lei 9.795, de 27.04.1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. DOU 28.04.1999.

-COOK-GUMPERZ, J. (org.) A construção social da alfabetização. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008, 2ª. Edição.

CORREA, D. A.; OLIVEIRA, P. B. de O. S. (org.) Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. SP: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

DELIZOICOV, Demétrio. Ensino de ciências: Fundamentos e método. São Paulo: Cortez, 2002.

DELIZOICOV, D & ANGOTTI, J. A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2000.

FÁVERO, L. L. (et al.) Oralidade e Escrita: Perspectivas para o ensino de Língua materna. SP: Cortez, 2005.

FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. SP: Parábola Editorial, 2008.

FERREIRO, E. (org.) Relações de (in) dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

_____. PALACIO, M. G. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas: Porto Alegre, RS: Artmed, 2003, 3ª. edição.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história. Campinas: Papirus, 2003.

GALVES, C. & ORLANDI, E. & OTONI, P. (trad.) O texto: leitura e escrita. Campinas, SP: Pontes, 1997.

GERALDI, J. W. (org.) O Texto na sala de aula: leitura e produção. SP: Ática, 2001.

GERALDO, Antonio C. Hidalgo. Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica. (Coleção formação de professores). Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2009.

GOODMAN, Y. M. (org.) Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

KOCH, I.G.V. & TRAVAGLIA, L.C. Texto e Coerência. SP: Cortez, 2003.

KOCH, I. G. V. A Coesão Textual. SP: Contexto, 2003.

LEAL, T. F. & M. A. G. Argumentação em Textos Escritos: a criança e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LORENZATO, S. Que matemática ensinar no primeiro dos nove anos do Ensino Fundamental. FE/UNICAMP http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem07/COLE_2698.pdf

LORENZETTI, Leonir DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. In: ENSAIO – Pesquisa em Educação em Ciências Volume 03, n. 1 Jun. 2001. Disponível em http://www.fae.ufmg.br/ensaio/v3_n1/leonir.PDF. Acesso em 24/12/2010.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: características e funções. SP, Parábola, 2010.

NARDI, R. (org.) Ensino de Ciências e Matemática I. Temas sobre a formação de Professores. SP: UNESP, 2009

NIKITIUK, Sonia Leite. Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares para o Ensino Básico de língua portuguesa. Curitiba, 2010.

PASSINI, Elza. Espaço geográfico – ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2003.

PONTE, J.P. Da formação ao desenvolvimento profissional. In: Actas do PROFMAT. Lisboa: APM, 1998 p. 27-44

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003

SOLE, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VYGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

_____. A construção do pensamento e da linguagem. SP: Martins Fontes, 2001.

_____. Psicologia Pedagógica. SP: Martins Fontes, 2001.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

WITKOWSKI. Ciências e tecnologia hoje. São Paulo : Ensaio, 2009

5.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI – METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO: COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO INFANTIL – RT 40

- ALCUDIA, Rosa, et al. Atenção à diversidade. Trad. Daisy de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ANAIS do III Congresso Brasileiro sobre Síndrome de Down. Inclusão: como cumprir este dever. Curitiba, nov. 2000.
- ANGOTTI, M. (org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.
- ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BALLESTER, M. et al. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BARBOSA, M. C.; HORN, M. da G. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BENJAMIN, Walter: O Narrador. In: Obras Escolhidas I. São Paulo, Brasiliense, 1996.
- _____. A rua de mão única. (Obras escolhidas v. 2) São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil. Resolução nº 5, DE 17 de dezembro de 2009, MEC/CNE/CEB.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
- BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, 1997.
- BRAZELTON, T. Berry e GREESPAN Stanley I. As necessidades essenciais das crianças: o que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Trad. Cristina Monteiro. – Porto Alegre: Artmed, 2002.
- COSTA, V. M. (et al.) Avaliação da linguagem: teoria e prática do processo de avaliação do comportamento linguístico infantil. SP: Livraria Santos Editora LTDA, 2003.
- CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- EGAN, Kieran. Por Que Imaginação é Importante na Educação? In: FRITZEN, Celdón & CABRAL, Gladir, S. (orgs.) Infância: Imaginação e Educação em Debate. SP: Papyrus, 2007.
- ELIAS, Marisa Del Cioppo (org.). Pedagogia Freinet: teoria e prática. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
- FORMOSINHO, J. O., KHISHIMOTO, T. & PINAZZA, M. A. Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado e construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FREITAS, M.C. de; JR KUHLMANN, M. (orgs.). Os Intelectuais na História da Infância. São Paulo: Cortez, 2002.
- GIRARDELLO, GILKA. A Imaginação Infantil e a Educação dos Sentidos. In: FRITZEN, Celdón & CABRAL, Gladir, S. (orgs.) Infância: Imaginação e Educação em Debate. SP: Papyrus, 2003.
- HORKHENEIMER, Max & ADORNO, W. Theodor. A indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massa. São Paulo: Paz e Terra, 1982.
- JEAN, Georges. Los senderos de la imaginación infantil: los cuentos. Los poemas. La realidad. México: Fondo de Cultura Económica, S. A. 1990. Primera Edición em Español.
- KUHLMANN, M. Histórias da Educação Infantil Brasileira. Revista Brasileira de Educação. Maio-Ago, nº 014. ANPED, 2000.
- LÉVY, Pierre. A nova relação com o saber. In: Lévy, Pierre. Cibercultura. SP: Editora 34, 1993.
- MARCHESE, Álvaro (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: necessidade educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 vol.3.
- MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- MURRAY, Jeanet. Hamlet no Holodeck: o Futuro da narrativa no ciberespaço. SP: Editora UNESP, 2003.
- OSTETTO, L.E. (org.). Encontros e encantamentos na educação infantil. 6ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- OLIVEIRA, Paulo Salles. Vidas Compartilhadas: cultura e co-educação de gerações na vida cotidiana. São Paulo, Hucitec/ Fapesp, 1999.
- PARANÁ, Coletânea da Legislação Referente aos Direitos da Pesquisa de Def./ Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa dos Direitos da Pesquisa Port. De Def. Ciba. Ago/ 1997.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares para o Ensino Básico de língua portuguesa. Curitiba, 2010.
- PERRONI, Maria Cecília: Desenvolvimento do Discurso Narrativo. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- PERROTTI, Edmir: A Criança e a Produção Cultural em a Produção Cultural para a Criança (org. Regina Zilberman). Porto Alegre, Mercado Aberto, 1990.
- PIETROBON, Sandra Regina; UJIE, Nájela (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres. Curitiba, PR, CRV, 2011.
- _____. (org.) Educação, Infância e Formação: Vicissitudes e Quefazeres. Curitiba, Paraná: CRV, 2014.
- SKLIAR, Carlos (org.) Ricardo Burgetali. Educação e Exclusão: abordagens sócio - antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- STAINBACK, Susan & STAINBACK, Willian. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- UJIE, N. T. & PIETROBON, S. R. G. A prática educativa na Educação Infantil: organização do tempo/ espaço. In: REVISTA ESPAÇO PEDAGÓGICO. nº 14, Passo Fundo: UPF, 2007.

6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA – ESPORTES INDIVIDUAIS, COLETIVOS E ESTÁGIO SUPERVISIONADO – RT 40

- GEBARA, A. & MOREIRA, W. W. Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 2008.
- PAES, R. R. & BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contexto e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BOTA, I. & COLIBABA, E. D. Jogos Desportivos Coletivos: teoria e metodologia. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- SOARES, C. M., e col. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DURAN, M. Aprendendo a Nadar em Ludicidade. São Paulo: Phorte, 2005.
- BARBANTI e col. Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. Manole, 2002.
- FOSS. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- BETTI, M. Educação Física Escolar: ensino e pesquisa-ação: Unijui, 2009.
- BETTI, M. Educação Física como Prática Científica e Prática Pedagógica. Rev. Bras. Ed. Física e Esporte, 19, 183-197, 2005.
- PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Físico e Saúde. São Paulo: Phorte, 2010.
- RAMOS, G. N. S. Estágios em Educação Física. São Carlos: Edufscar, 2001.
- SABA, F. K. F. Liderança e Gestão para Academias e Clubes Esportivos. São Paulo: Phorte, 2012.
- GRECO, P. J. & ROMERO, F. Manual de handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.
- KASLER, K. Handebol do aprendizado ao jogo disputado. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1978.
- RIBEIRO, W. De C. G. Manual de handebol. Araçatuba: Leme, 1993.
- COICEIRO, G.A. 1000 exercícios e jogos para o Atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
- FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 2003
- FRÔMETA, E. R. ; TAKAHASHI, K. Guia metodológico de exercícios em Atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA – CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO CRÍTICA – RT 40

- PADILHA, K. G. et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.
- COSTA, L.H.D.; AMARAL, J.G.D. Emergências : fundamentos e práticas. São Paulo : Martinari, 2010.
- ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- AZEVEDO, E. G.D. Enfermagem em unidade de terapia intensiva. 2ª ed. Goiânia: AB, 2009.
- BARROS, A.B.L.D. et AL. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre : Artmed, 2010

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

ANDRADE, Maria Teresa. Cuidados intensivos. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2000.
ROGANTE, Maria Marilene et al. Procedimentos especializados de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1994. 227 p.
TALBOT, Laura; MARQUARDT, Mary Meyers. Avaliação em cuidados críticos - Enfermagem prática. Rio de Janeiro: Reichman & Afonso, 2001.
YAKO, Iracema Yassuko Oishi. Manual dos procedimentos invasivos realizado no CTI – Atuação das Enfermeiras. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
BAIRD, M. S.; BETHEL, S. Manual de Enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e condutas colaborativas. Rio Grande do Sul: Elsevier.
TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. Enfermagem na UTI neonatal: Assistência ao recém-nascido de alto risco. 5.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2013.
AHA. American Heart Association. Guidelines CPR ECC 2010. AHA, 2010.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA – ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA – RT 40

AMARANTE Paulo Duarte de Carvalho. Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica. Paulo Duarte de Carvalho Amarante (organizador). RJ. Editora Fiocruz, 1994.
ANASTASIOU, L.G.C., ALVES, L.P. Processos de ensinagem na Universidade. 10 ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2012.
BORDENAVE J, PEREIRA A. A estratégia de ensino aprendizagem. 26ª ed. Petrópolis: Vozes; 2005.
BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: clínica ampliada e compartilhada. Brasília (DF); 2009.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. 2.ed. rev. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental: 1990-2004. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
_____. Ministério da Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Atenção à Saúde Secretária de Vigilância em Saúde. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. [acesso em : 02 nov 2013]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf>.
_____. Ministério da Saúde. SAS/DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental em Dados - 7, Edição Especial, Ano V, nº 7, junho de 2010. Brasília, 2010.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília (DF): MS, 2005.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Saúde Mental. Cadernos de Atenção Básica nº 34, 2013.
CABIESES B. Uniersidades Y promoción de La salud: cómo alcanzar El punto de encuentro? Rev Panam Salud Publica. [Internet]. 2008. [acesso em: 22 mar 2014]; 24(2):139-46. Disponível em: http://javeriana.edu.co/redcups/Universidades_y_promocion_de_la_salud_2008.pdf.
CAMPOS GWS, AMARAL MA. A clínica ampliada, a gestão democrática e redes de atenção como referências teórico-operacionais para a reforma do hospital. Ciênc Saúde Colet. 2007;12(4):849-59.
CAMPOS GWS. Clínica e saúde coletiva compartilhadas: teoria Paidéia e reformulação ampliada do trabalho em saúde. In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drummond M Júnior, Carvalho YM. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006. p. 53-92.
CAMPOS LF, MELO MRAC. Assistência em enfermagem na perspectiva da clínica ampliada em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):189-93.
CAMPOS, C. M. S.; MISHIMA, S. M. Necessidades de Saúde pela voz da sociedade civil e do Estado. Cad. Saúde Pública 2005; 21(4). p. 1260-8.
CARVALHO Marissol Bastos de Carvalho (org). Psiquiatria para a Enfermagem. São Paulo: Rideel, 2012.
CZERESNIA D, FREITAS CMD. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2 st ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2009.
FALCÓN GCS, ERDMANN AL, BACKES DS. Significados do cuidar na promoção da saúde. Rev Latino Am Enfermagem. [Internet]. 2008 [acesso 22 set 2013]; 16(3):419-24. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n3/pt_14.pdf.
FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1997.
Freire P. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 1987.
GODOI AF. Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais: pensando e fazendo. São Paulo: Ícone; 2004.
http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0007/108934/E73455.pdf.
LEFEVRE F, LEFEBRE AMC. Promoção de Saúde: a negação da negação. Rio de Janeiro: Vieira & Lent; 2004.
Lei 10 216 (3.657). Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos psíquicos e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília (DF), 2001.
MANZOLLI Maria Cecília. Relacionamento em Enfermagem: aspectos psicológicos. 2ª edição. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1985.
MARTINI, J. G. Mas, do que é mesmo que estamos falando quando abordamos a integralidade? Rev.bras. enfermagem.v.61 n.3. Brasília maio/jun. 2008.
MATTOS, R. A. de; PINHEIRO, R. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2001.
MATUMOTO S, FORTUNA CM, KAWATA LSK, MISHIMA SM, PEREIRA MJB. A prática clínica do enfermeiro na atenção básica: um processo em construção. Rev. Latino-Am. Enfermagem jan-fev 2011;19(1).
MELLO FILHO J; BURD M. Psicossomática Hoje. 2a ed. São Paulo:Artemed,2010.
MIRANDA Cristina Loyola. O Parentesco Imaginário: história e representação social da loucura nas relações do espaço asilar. São Paulo: Cortez, 1994.
MIRANDA, Karla Corrêa Lima; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2004, vol.12, n.4, pp. 631-635. ISSN 0104-1169.
MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl.2 [cited 2014-09-17], pp. 2133-2144. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso>.
NAUDERER TM, LIMA MAD. Nurses' practices at health basic units in a city in the south of Brazil. Rev. Latino-Am. Enfermagem. set-out 2008;16(5):889-94.
PARISH R. Health promotion: towards a quality assurance framework. In: Rootman I, Goodstadt M, Hyndman B, McQueen DV, Potvin L, Springett J et al. Evaluation In Health promotion: Principles and Perspectives. Who Regional Publications. 92 st. Canadá: European Séries; 2001 [acesso em: 14 mar 2014]. Disponível em:
PASSOS E, BARROS RB. A construção do plano da clinicam e o conceito de transdisciplinaridade. Psicol: Teoria Pesqui. jan-abr 2000;16(1):71-9.
Portaria nº 3.088 Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).Brasília (DF), 2011.
RABELLO LS. Promoção da Saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010.
RIBEIRO Marcelo e LARANJEIRA Ronaldo: O Tratamento do Usuário de Crack.2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA, F.N. Epidemiologia & Saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2007.
SARACENO Benedetto. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: Te Cora, Instituto Franco Basaglia, 1999.
SCARCELLI Ianni Regia: Entre o Hospício e a Cidade. São Paulo: Zagodoni, 2011.
SCLiar Moacyr. Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Paulo Duarte de Carvalho Amarante (organizador) NAU Editora, 2003.
SILVA, K.L; SENA, R. R. Integralidade do cuidado na saúde: indicações a partir da formação do enfermeiro. Rev. Esc. Enferm. USP;42(1):48-56, mar. 2008.
STEFANELLI MC, FUKUDA IMK, ARANTES AC (orgs). Enfermagem Psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo: Manole, 2008.
STUART GW, Laria MT. Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática. Tradução Dayse Batista. 6ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2001.
TAYLOR Cecília Monat. Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica. Tradução de Dayse Batista. 13ª ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 1992.
VERGÍLIO, M.ST.G., OLIVEIRA, N.R. Considerações sobre a clínica ampliada no processo de enfermagem. Saúde Coletiva. 2010;07. (38):61-66.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

VIDEBECK Sheila L. *Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria*. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
WALKER LO, KIM S, STERLING BS, LATIMER L. *Developing Health Promotion Interventions: A Multi-Source Method Applied to Weight Loss among Low-Income Postpartum Women*. *Public Health Nurs*. Published in final edited form as: *Public Health Nurs*. [Internet]. 2011 [acesso em: 25 mar 2014]; 27(2):188-195. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2879015/>
WHO. *World Health Organization. The Ottawa charter for health promotion*. Geneve: WHO;1986.

6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA E AMBIENTE HOSPITALAR – RT 40

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
CZERESNIA D, FREITAS CMD. *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências*. 2 st ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2009.
CAMPOS GWS. *Clínica e saúde coletiva compartilhadas: teoria Paidéia e reformulação ampliada do trabalho em saúde*. In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drummond M Júnior, Carvalho YM. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; 2006. p. 41-80.
CAMPOS LF, MELO MRAC. *Assistência em enfermagem na perspectiva da clínica ampliada em Unidade de Terapia Intensiva*. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):189-93.
Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra; 1997.
KURCGANT, Paulina (coord). *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.
PERES, A.M., CIAMPONE, M. H. T. *Gerência e competências gerais do enfermeiro*. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Jul-Set; 15(3): 492-9.
MARQUIS, Bessie I; Huston, Carol J. *Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e prática*. Tradução Regina Garcez, 6 ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
MATTOZ, R. A. de; PINHEIRO, R. *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2001.
RIZZOTTO, M. L. F. *História da enfermagem e sua relação com a saúde pública*. 1999.

6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA – FISIOTERAPIA NEURO-FUNCIONAL – RT 40

O'Sullivan, SB; Schmitz, TJ *Fisioterapia: Avaliação e Tratamento*. 5ª Edição. Editora Manole, 2010.
Perry, J *Análise de Marcha: Marcha Normal - Vol. 1*. Editora Manole, 2004
Perry, J *Análise de Marcha: Marcha Patológica - Vol. 2*. Editora Manole, 2004
Shumway-Cook, A; Woollacott, MH *Controle Motor. Teoria e Aplicações práticas*. 2ª Edição. Editora Manole, 2003.
Davies, P *Recomeçando outra vez: reabilitação precoce após lesão cerebral traumática ou outra lesão cerebral severa*. São Paulo, SP: Manole, 1997.
Lent, R *Cem bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais da neurociência*. São Paulo: Atheneu, 2004.
Umphred, DA *Reabilitação Neurológica*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004.
Princípios da Neurociência 4ª edição, 2003. Eric R. Kandel, James H. Schwartz, Thomas M Jessell. Editora Manole

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI – FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL – RT 40

BUENO, J.G.S. *Educação especial brasileira: questões conceituais e de atualidade*. 1. ed. São Paulo: EDUC - Editora da PUC/SP, 2011, v. 1. 207p.
BAKHITIN, M. *Estética da Criação Verbal*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BERBERIAN, A.P. *Fonoaudiologia e Educação: um encontro histórico*. São Paulo: Plexus, 1995.
CÉSAR, C.P.H.R.A. e CALHETA, P.P. *Assessoria e fonoaudiologia: perspectivas de ação*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. *Resolução n. 309: Sobre a atuação do fonoaudiólogo na educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e superior*. Diário Oficial, Brasília, 01 de abril de 2005.
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. *Resolução n. 387: Sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia*, Diário Oficial, Brasília, 18 de setembro de 2010.
GIROTO, C.R.M. *Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola*. São Paulo: Plexus, 1999.
SOARES, M. *Letramento, um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
VYGOTSKY, L.S. LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1988.

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI – LINGUAGEM - RT 40

ANDRADE, L. *Ouvir e escutar na constituição da clínica de linguagem*. Tese de doutorado. LAEL-PUCSP, 2003.
ARANTES, L. *Diagnóstico e clínica de linguagem*. Tese de Doutorado. LAEL-PUCSP, 2001.
ARAÚJO, S. *O fonoaudiólogo frente à fala sintomática de crianças: uma posição terapêutica?* Tese de Doutorado. FFCH-USP, 2002.
DE LEMOS, Cláudia Thereza Guimarães. *Das vicissitudes da fala da criança e de sua investigação*. *Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas*, v. 42, p. 41-70, 2002.
FONSECA, S. C. *O Afásico na clínica de linguagem*. Tese de Doutorado. LAEL/PUC-SP, 2002.
LEITE, N. (Org.). *Corpolinguagem: gestos e afetos*. Campinas: Mercado de letras, 2003.
LIER-DeVITTO, Maria Francisca. *Novas contribuições da linguística para a fonoaudiologia. Distúrbios da Comunicação, São Paulo*, v. 7, n.2, p. 163-171, 1995.
_____. *Sobre o sintoma: déficit de linguagem, efeito da fala no outro, ou ainda ...? Letras de hoje*, v.36, n. 3, Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 245- 253, 2001
LIER-DeVITTO M.F; ARANTES, L. (Orgs.). *Aquisição, patologias e clínica de linguagem*. São Paulo: EDUC-FAPESP, 2006.
LIER-DeVITTO, M. F; ARANTES, L. *Faces da Escrita-Linguagem, Clínica, Escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. Bally, C.; Sechehaye, A. (Orgs.). 27.ed. São Paulo: Cultrix, 1916/2006.

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI – VOZ – RT 40

BEHLAU M, DRAGONE, ML, NAGANO. *A voz que ensina - o professor e a comunicação oral em sala de aula*. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
BEHLAU M., PONTES P. *Voz: o livro do especialista*. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
BEHLAU M., PONTES P. *Voz: o livro do especialista*. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
BEHLAU M, PONTES P. *Higiene vocal: cuidando da voz*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
CARRARA-DE-ANGELIS E, FURIA CLB, MOURAO LF, KOWALSKI O. *A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço*. São Paulo: Lovise, 2000
CARVALHO, V; BARBOSA EA. *Fononcolgia*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2012
COLTON RH, CASPER JK, LEONARD R. *Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias*. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2010. p. 11-53.
DEDIVITS RA, BARRROS APB. *Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz*. São Paulo: Lovise; 2002.
FERREIRA, L.P. e SILVA, M.A.A. *Saúde vocal- práticas fonoaudiológicas*. São Paulo: Roca, 2002.
SATALOFFRT, GOULD WJ, SPIEGEL JR. *Manual prático de fonocirurgia*. Rio de Janeiro: Revinter; 2002.

8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/GUARAPUAVA – ADMINISTRAÇÃO – RT 40

ALDRICH, H. E. *Organizations and environments*. New Jersey: Prentice-Hall, 1979.
ALIGLERI, L. M.; ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANSKAS, I. *Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio*. São Paulo: Atlas, 2009.
ALBUQUERQUE, L. G. *A gestão estratégica de pessoas*. In: FLEURY, M. T. L. (Org.). *As pessoas na organização*. São Paulo: Editora Gente, 2002.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

- BAKER, Michael J. Administração de Marketing. Campus, 2005
- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P. Teoria das organizações. RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.
- BOONE, Louis E, KURTZ David L. Marketing Contemporâneo. Cengage Learning, 2006
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
- BRIGHAM, E. F. Fundamentos da moderna administração financeira. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHMANN, J. I.; COSER, C.; BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- CALDAS, M. P., BERTERO, C. O. Teoria das organizações. São Paulo, Atlas, 2007.
- CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: MAKRON Books, 1993.
- CHAKRAVARTHY, B. S.; WHITE, R. E. Strategy process: forming, implementing and changing strategies. In: PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. Handbook of Strategy and Management. England: Sage, 2002.
- DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. American Sociological Review, v. 48, n. 2, p. 147-160, apr. 1983.
- CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- CORREA, D. A.; et al. Inovação, sustentabilidade e responsabilidade social: análise da experiência de uma empresa de equipamentos pesados. RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 90-105, set./dez. 2010.
- DAY, G. S.; WENSLEY, R. Marketing Theory With a Strategic Orientation. Journal of Marketing, vol. 47, fall 1983.
- FAULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. The Oxford Handbook of Strategy: Volume I – A Strategy Overview and Competitive Strategy. England: Oxford University Press, 2003.
- FAULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. The Oxford Handbook of Strategy: Volume II – Corporate Strategy. England: Oxford University Press, 2003.
- FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GITMAN, L. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley, 2004
- GRIFFIN, Ricky W. Introdução à Administração. São Paulo: Ática, 2006
- HALL, R. H. Organizações: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. The population ecology of organizations. The American Journal of Sociology, v. 82, n. 5, p. 929-964, 1977.
- HATCH, M. J. Organization theory: modern symbolic and postmodern perspectives. New York: Oxford University Press, 1997.
- HITT, Michael A. et al. Administração Estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002
- HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, Jhon A.; PIERCY, Nigel F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. São Paul Printice Hall, 2005.
- IANNINI, P.P. Chefia e Liderança: capacitação gerencial. Viçosa IMG: Aprenda Fácil, 2000.
- IOSCHPE, E. B. (org.). 3ª. Setor: Desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- JARZABKOWSKI, P. Relevance in Theory & Relevance in Practice: Strategy Theory in Practice. In: 19º EGOS Colloquium, Copenhagen, 3-5 July, 2003.
- JARZABKOWSKI, P. Strategy as practice: an activity-based approach. California: Sage, 2005.
- JARZABKOWSKI, P.; BALONGUN, J.; SEIDL, D. Strategizing: the challenges of a practice perspective. Human Relations, v. 60, n. 1, p. 5-27, 2007.
- JARZABKOWSKI, P.; WILSON, D. Actionable strategy knowledge: a practice perspective. European Management Journal, v. 24, n. 5, 2006.
- MARTINS, Petrônio G. e LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. Ed. Saraiva.
- MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução. São Paulo: Atlas, 2012.
- MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHA, S. O Processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. São Paulo: Bookman, 2006.
- MINTZBERG, Henry et al. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- NOHRIA, N. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. Networks and organizations: structure, form and action. Boston: Harvard Business School Press, Massachusetts, 1992. cap. 1, p. 1-22.
- PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. Handbook of Strategy and Management. England: Sage, 2002.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Ed., 2011.
- SCOTT, R. Organizations: rational, natural, and open systems. New Jersey: Prentice Hall, 2003.
- SILVA, REINALDO. Teorias da administração. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.
- SILVEIRA, V. N. S.; MIRANDA, D. L. A. Gestão Estratégica de Pessoas e Desempenho Organizacional: Uma análise teórica de suas Relações e Configurações. Anais... ENANPAD, 2011.
- STEFANO, S. R. (Org.) Gestão de pessoas: fundamentos e aplicações. Guarapuava: Unicentro, 2011.
- STEVENSON, William. Administração das Operações de Produção. São Paulo: LTC, 2001.
- TSOUKAS, H. KNUDSEN, C. The Oxford Handbook of Organization Theory: Meta-Theoretical Perspectives. England: Oxford University Press, 2005.
- VARADARAJAN, P. Rajan, Strategic Marketing and Marketing Strategy: Domain, Definition, Fundamental Issues and Foundational Premises. Journal of academical marketing, v. 38, 119-140, 2010.
- WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene. Fundamentos da Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- WILLIAMSON, O. E. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. Journal of Economic Issues, v. 22, n. 2, p. 233-296, oct. 1979.
- WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. Organization Studies, v. 27, n.5, p. 613-634, 2006.
- WHITTINGTON, R. Estratégia após o modernismo: recuperando a prática. Revista de Administração de Empresas, v.44, n.4, p. 44-53, 2004.
- WHITTINGTON, R. O que é estratégia. São Paulo: Pioneira, 2002.
- YAKUL, G. A. Leadership in organizations. USA: Prentice-Hall, 1989.
- ZAMPIER, M. A.; STEFANO, S. R.; BERNARDIM, M. L. Gestão de Talentos. Unicentro: Guarapuava, 2013.
- ZYLBERSZTAJN, D. Sustentabilidade e geração de valor: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/GUARAPUAVA – ADMINISTRAÇÃO GERAL – RT 40

- ALDRICH, H. E. Organizations and environments. New Jersey: Prentice-Hall, 1979.
- ALIGLERI, L. M.; ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANSKAS, I. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALBUQUERQUE, L. G. A gestão estratégica de pessoas. In: FLEURY, M. T. L. (Org.). As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.
- BAKER, Michael J. Administração de Marketing. Campus, 2005
- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P. Teoria das organizações. RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.
- BOONE, Louis E, KURTZ David L. Marketing Contemporâneo. Cengage Learning, 2006
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
- BRIGHAM, E. F. Fundamentos da moderna administração financeira. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHMANN, J. I.; COSER, C.; BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- CALDAS, M. P., BERTERO, C. O. Teoria das organizações. São Paulo, Atlas, 2007.
- CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: MAKRON Books, 1993.
- CHAKRAVARTHY, B. S.; WHITE, R. E. Strategy process: forming, implementing and changing strategies. In: PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. Handbook of Strategy and Management. England: Sage, 2002.
- DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. American Sociological Review, v.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

48, n. 2, p. 147-160, apr. 1983.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CORREA, D. A.; et al. Inovação, sustentabilidade e responsabilidade social: análise da experiência de uma empresa de equipamentos pesados. RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 90-105, set./dez. 2010.

DAY, G. S.; WENSLEY, R. Marketing Theory With a Strategic Orientation. Journal of Marketing, vol. 47, fall 1983.

FAULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. The Oxford Handbook of Strategy: Volume I – A Strategy Overview and Competitive Strategy. England: Oxford University Press, 2003.

FAULKNER, D.O.; CAMPBELL, A. The Oxford Handbook of Strategy: Volume II – Corporate Strategy. England: Oxford University Press, 2003.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

GITMAN, L. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley, 2004

GRIFFIN, Ricky W. Introdução à Administração. São Paulo: Ática, 2006

HALL, R. H. Organizações: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. The population ecology of organizations. The American Journal of Sociology, v. 82, n. 5, p. 929-964, 1977.

HATCH, M. J. Organization theory: modern symbolic and postmodern perspectives. New York: Oxford University Press, 1997.

HITT, Michael A. et al. Administração Estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, Jhon A.; PIERCY, Nigel F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

IANNINI, P.P. Chefia e Liderança: capacitação gerencial. Viçosa IMG: Aprenda Fácil, 2000.

IOSCHPE, E. B. (org.). 3º. Setor: Desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

JARZABKOWSKI, P. Relevance in Theory & Relevance in Practice: Strategy Theory in Practice. In: 19º EGOS Colloquium, Copenhagen, 3-5 July, 2003.

JARZABKOWSKI, P. Strategy as practice: an activity-based approach. California: Sage, 2005.

JARZABKOWSKI, P.; BALONGUN, J.; SEIDL, D. Strategizing: the challenges of a practice perspective. Human Relations, v. 60, n. 1, p. 5-27, 2007.

JARZABKOWSKI, P.; WILSON, D. Actionable strategy knowledge: a practice perspective. European Management Journal, v. 24, n. 5, 2006.

MARTINS, Petrónio G. e LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. Ed. Saraiva.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução. São Paulo: Atlas, 2012.

MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHA, S. O Processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. São Paulo: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry et al. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

NOHRIA, N. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. Networks and organizations: structure, form and action. Boston: Harvard Business School Press, Massachusetts, 1992. cap. 1, p. 1-22.

PETTIGREW, A.; THOMAS, R.; WHITTINGTON, R. Handbook of Strategy and Management. England: Sage, 2002.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Ed., 2011.

SCOTT, R. Organizations: rational, natural, and open systems. New Jersey: Prentice Hall, 2003.

SILVA, REINALDO. Teorias da administração. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

SILVEIRA, V. N. S.; MIRANDA, D. L. A. Gestão Estratégica de Pessoas e Desempenho Organizacional: Uma análise teórica de suas Relações e Configurações. Anais... ENANPAD, 2011.

STEFANO, S. R. (Org.) Gestão de pessoas: fundamentos e aplicações. Guarapuava: Unicentro, 2011.

STEVENSON, William. Administração das Operações de Produção. São Paulo: LTC, 2001.

TSOUKAS, H. KNUDSEN, C. The Oxford Handbook of Organization Theory: Meta-Theoretical Perspectives. England: Oxford University Press, 2005.

VARADARAJAN, P. Rajan, Strategic Marketing and Marketing Strategy: Domain, Definition, Fundamental Issues and Foundational Premises. Journal of academical marketing, v. 38, 119-140, 2010.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene. Fundamentos da Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

WILLIAMSON, O. E. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. Journal of Economic Issues, v. 22, n. 2, p. 233-296, oct. 1979.

WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. Organization Studies, v. 27, n.5, p. 613-634, 2006.

WHITTINGTON, R. Estratégia após o modernismo: recuperando a prática. Revista de Administração de Empresas, v.44, n.4, p. 44-53, 2004.

WHITTINGTON, R. O que é estratégia. São Paulo: Pioneira, 2002.

YAKUL, G. A. Leadership in organizations. USA: Prentice-Hall, 1989.

ZAMPIER, M. A.; STEFANO, S. R.; BERNARDIM, M. L. Gestão de Talentos. Unicentro: Guarapuava, 2013.

ZYLBERSZTAJN, D. Sustentabilidade e geração de valor: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA – CONTABILIDADE – RT 40

ATIE, W. Auditoria Interna. 2.ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.

ATKINSON, A.; KAPLAN; RAJIV. Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAMPOS FILHO, A. Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar uma empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. NBC-T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis. Brasília: CFC, 1997.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Técnicos Contábeis. Brasília: CPC, 2014. Disponível em [http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos]

FERREIRA, R.J. Manual de Auditoria. 7.ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de custos: Contabilidade e Controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HIGUCHI, H. Imposto de renda nas empresas. 38. ed. São Paulo: IR Publicações, 2013.

HORNGREN, C. T. Introdução à contabilidade gerencial. Rio de Janeiro: PHB/Guanabara, [s. d.].

IOB - Informações objetivas. Caderno de Imposto de Renda e Legislação Societária.

IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMES JR., A.B.; RIGO, C.M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: Abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, A. Demonstração do valor adicionado: Como elaborar e analisar a DVA. Atlas, 2003.

WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. Contabilidade gerencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA – CONTABILIDADE GERAL – RT 40

ATIE, W. Auditoria Interna. 2.ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.

ATKINSON, A.; KAPLAN; RAJIV. Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAMPOS FILHO, A. Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar uma empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. NBC-T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis. Brasília: CFC, 1997.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Técnicos Contábeis. Brasília: CPC, 2014. Disponível em [http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos]

FERREIRA, R.J. Manual de Auditoria. 7.ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

- HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de custos: Contabilidade e Controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2001.
- HIGUCHI, H. Imposto de renda nas empresas. 38. ed. São Paulo: IR Publicações, 2013.
- HORNGREN, C. T. Introdução à contabilidade gerencial. Rio de Janeiro: PHB/Guanabara, [s. d.].
- IOB - Informações objetivos. Caderno de Imposto de Renda e Legislação Societária.
- IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEMES JR., A.B.; RIGO, C.M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: Abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANTOS, A. Demonstração do valor adicionado: Como elaborar e analisar a DVA. Atlas, 2003.
- WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. Contabilidade gerencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

8.5. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA – DIREITO – RT 40

- AWLS, John. Uma teoria da justiça. Brasília: UNB, 1981.
- BARROSO, Luis Roberto. Temas de direito constitucional. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.
- BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2014.
- COELHO, Fabio Ulho. Curso de direito comercial: direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2014.
- DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das Famílias. São Paulo: RT, 2014.
- LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MARTINS, Sergio Pinto. Dano moral decorrente do contrato de trabalho. São Paulo: Atlas, 2012.
- MASSON, Cleber. Direito penal – parte geral – esquematizado. São Paulo: Método, 2014.
- OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de direito administrativo. São Paulo: Método, 2014.
- SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva, 2014.
- Constituição da República Federativa do Brasil
- Código Civil Brasileiro.
- Código Tributário Nacional.
- Consolidação das Leis do Trabalho.

8.6. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/GUARAPUAVA – ECONOMIA GERAL – RT 40

- BIERMAN, H. Scott E Fernandez, Luis. Teoria dos Jogos. 2ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- EATON, B. Curtis e EATON, Diane F. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999.
- FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos com Aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2006.
- MADALLA, G. S. Introdução à Econometria. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- MANSFIELD, Edwin; Yohe, Gary. (2006). Microeconomia: teoria e aplicações. Trad. 11ª ed. São Paulo: Saraiva.
- MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M.D.; GREEN, J. Microeconomic Theory. Oxford University Press, New York and Oxford, 1995.
- GUJARATI, Damodar. Econometria Básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 4ª ed.
- HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. São Paulo: Pioneira, 1980. 379p
- PINDICK, Robert S. E RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- PINHO, Benevides Diva et. al. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SALVATORE, Dominick. Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 1996.
- SARTORIS, Alexandre. Estatística e Introdução à Econometria. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SULLIVAN, Artur O. et al. Introdução à Economia: Princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004.
- VARIAN, Hal. R. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de. Economia micro e macro: Teoria e exercícios. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- WESSELS, Walter. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 2003.

8.7. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/GUARAPUAVA – TEORIA ECONÔMICA – RT 40

- ARESTIS, P. (2007). What is the New in Macroeconomics. In: Philip Arestis. Is there a New Consensus in Macroeconomics. New York, USA: Palgrave Macmillan.
- BLANCHARD, Oliver. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2004.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Da macroeconomia Clássica à Keynesiana. Versão corrigida em 1974 de apostila publicada originalmente em 1968. EC-MACRO-L-1968 (E-73). São Paulo, abril de 1968. Revisada em maio de 1976).
- DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. 5ª Ed. SP. Makron Book, 2012.
- FILELLINI, Alfredo. Contabilidade Social. São Paulo: Atlas, 1994.
- LEITE, José Alfredo A. (2000). Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de Política Econômica. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas.
- MARKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
- MONTEIRO FILHO, André Franco. Contabilidade Social: uma introdução à Macroeconomia. São Paulo. Ed. Atlas.
- PINHO, Benevides Diva et. al. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2003.
- ROMER, David (2001). Advanced Macroeconomics, 2nd ed., McGraw-Hill.
- ROSSETI, José Paschal. Contabilidade Social: livro de Exercícios. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- SIMONSEN, Mario Henrique & Cysne, Rubens Penha. (2009). Macroeconomia. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Atlas-FGV
- TEIXEIRA, Anderson M. & Missio, Fabricio J. O Novo Consenso Macroeconômico e alguns insights da crítica heterodoxa. II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Setembro/2009.

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI – ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA – RT 40

- ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de Giro. São Paulo, Atlas, 2007.
- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F.G.. Curso de administração financeira. São Paulo, Atlas, 2011.
- BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial – o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.
- BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- CORREA, Henrique L; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007
- CORREA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II - ERP, conceitos, uso e implantação. São Paulo: Atlas, 2001.
- DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. Fundamentos da administração da produção. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
- MARION, J.C. Contabilidade Básica. São Paulo: Editora Atlas, 7ª edição.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH
Diretoria de Concursos – DIRCOAV

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Métodos de custeio comparados: Custos e Margens Analisados Sob Diferentes Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Petrónio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2001.
MARTINS, Petrónio Garcia; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira. São Paulo: Editora Atlas.
SANTOS, Joel J. Formação do Preço e do lucro. São Paulo, Atlas, 1997.
SLACK, Nigel et. al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2010
STEVENSON, William. Administração das operações de produção. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI – CONTABILIDADE GERAL – RT 40

ALMEIDA, M. et al. Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei nº 11.638 de 28-12-2007, São Paulo: Atlas, 2008.
CALDARELLI, C. A., et al. Lei 11.638: Uma Revolução na Contabilidade das Empresas. Editora Trevisan, 2008.
CARDOSO, R. L., et al. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 2011.
FAVERO, H. L. Contabilidade Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2011.
FERNANDES, E. C. Impacto da Lei n. 11638/07 sobre os Tributos e a Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.
HOSS, O. et al. Gestão de Ativos Intangíveis : da mensuração à competitividade por cenários. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de, et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. FIPECAFI, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C. Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei n. 11.638/07 e Lei n. 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de; MELLO, G.R. de. Análise de Custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013.
MARION, J.C. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L.M. Contabilidade Avançada: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, J. L. dos, SCHMIDT, P. Avaliação de Ativos Intangíveis: Goodwill, Capital Intelectual, Marcas e Patentes, Propriedade Intelectual, Pesquisa e Desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, J.L. dos, et al. Contabilidade Avançada: Aspectos Societários e Tributários. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, J. L. dos, et al. Contabilidade Intermediária: atualizada pela Lei n. 11.941/09 e pelas Normas do CPC. São Paulo: Atlas, 2011.

9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI – CONTABILIDADE GERENCIAL – RT 40

AQUINO, A. C. B. de. et al. Contabilidade Gerencial: Mensuração, Monitoramento e Incentivo. São Paulo, Atlas, 2007.
ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2012.
ATKINSON, A. A.; et al. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.
BORNIA, A. C. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas, 2010.
CREPALDI, S. A. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.
DUBOIS, A., et al. Gestão de Custos e Formação de Preços: conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. São Paulo: Atlas, 2009.
DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.
FABRETTI, L. C.; et al. Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2013.
FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.
GUERREIRO, R. Estruturação de Sistemas de Custos para a Gestão da Rentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.
HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. Teoria da Contabilidade. Tradução de SANVICENTE, Antônio Zoratto. São Paulo: Atlas, 1999.
IUDÍCIBUS, S. de, et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. FIPECAFI, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade Gerencial - Livro Texto. São Paulo: Atlas, 1998.
MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.
PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (org.). Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.
SALAZAR, G.T. Administração dos Fluxos de Caixa – teoria e prática: de acordo com as Leis n. 11.638/2007, 11.941/2009 e Normas emitidas pelo CPC. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, J.J. Fundamentos de Custos para a Formação do Preço e do Lucro. São Paulo: Atlas, 2005.
SANTOS, J. L. dos., et al. Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos – 23. São Paulo: Atlas, 2006.
SANTOS, J. L. dos.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2003.
SANTOS, J. L. dos.; SCHMIDT, P. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2012.
SILVA, J.P. da. Análise Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas, 2012.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR